

PONTO DE VISTA

Esta é uma seção reservada para o debate entre os nossos leitores. É uma sessão livre, aberta a todos, que poderão desenvolver suas idéias sobre assuntos do momento. Recomenda-se artigos curtos, apenas expondo o "ponto de vista" do leitor...

Neste número publicamos um texto produzido por uma aluna do Curso de Pedagogia do CESULON, abordando o conflito de gerações. É um tema atual, que merece nossa reflexão permanente, e principalmente no decorrer deste "Ano Internacional da Juventude".

O CONFLITO ENTRE AS GERAÇÕES, OS JOVENS E A SOCIEDADE *

Martha Aparecida Santana Marcondes
4º Período de Pedagogia Matutino

O conflito entre gerações é necessário para que haja uma transformação, para que a sociedade não se torne estática e sim dinâmica.

O conflito sempre existiu e sempre existirá, caso contrário não haveria o desenvolvimento.

As sociedades mais estáticas são aquelas cujas gerações mais velhas monopolizam o poder e procuram não deixar as gerações mais novas assumir um papel social relevante, com receio das mudanças radicais e representativas. Isso acarretaria transformações sociais que tornariam o rumo político atuante menos autoritário e sofreria uma decadência.

As sociedades mais dinâmicas são aquelas que aceitam os movimentos jovens, ouvem suas reivindicações, propostas de soluções e alternativas, assim conseguindo mudanças cujos benefícios vêm de encontro ao clamor das gerações novas.

Quando as gerações novas encontram respaldo em

suas inovações e movimentos, estas se fortalecem e atuam sócio-cultural e politicamente com idéias e soluções, isso quando o poder dominante não as oprime e nem as sufoca.

Os jovens na sociedade são agentes revitalizadores, inovadores e criadores. Não são individualistas e pensam no bem social, agindo mais no aspecto de comunidade, enquanto que a geração mais velha pensa em seus aspectos individuais, no "status" do bem material e no poder que exerce sobre os demais.

Os jovens, por não estarem definidos, ainda, no papel político, econômico e social, pensam em inovações e gostam de uma sociedade mais organizada, onde haja mais igualdade e possam todos viver condignamente. Assim os jovens lutam e representam uma força (reserva) escondida por detrás de interesses políticos atuantes na sociedade.

As injustiças sociais chegam aos jovens de maneira mais real e mais significativa. O líder jovem é forte e consegue fazer com que muitos o sigam para uma luta por uma sociedade melhor.

Enfim, os jovens (gerações novas) representam a força, o estímulo, as mudanças, as inovações e as formas diferentes de ver a realidade.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA:

MANNHEIM, Karl - FUNÇÕES DAS GERAÇÕES NOVAS. In PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M. ed. EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1979, p. 91-7

TOSCANO, Moema - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA EDUCACIONAL. Petrópolis, Vozes, 1984.

* Tema desenvolvido para a disciplina de Sociologia da Educação II, no curso de Pedagogia, sob a responsabilidade da Professora Vilma de Lima Chaves.